

**Graziella Ferreira Dela Coleta**

**CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DO PARCEIRO  
SEXUAL EM SERES HUMANOS**

**Dezembro - 1999**

**Universidade Federal de Uberlândia  
Centro de Ciências Biomédicas  
Curso de Ciências Biológicas**

# **CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DO PARCEIRO SEXUAL EM SERES HUMANOS**

**Graziella Ferreira Dela Coleta**

**Ana Maria Coelho Carvalho**

Monografia apresentada à Coordenação do  
Curso de Ciências Biológicas, da Universidade  
Federal de Uberlândia, para a obtenção do  
Grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

Uberlândia – MG

Dezembro - 1999

Universidade Federal de Uberlândia  
Centro de Ciências Biomédicas  
Curso de Ciências Biológicas

## CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DO PARCEIRO SEXUAL EM SERES HUMANOS

Graziella Ferreira Dela Coleta

Aprovada pela banca examinadora em 04 / 01 / 2008

Nota 9,0

Orientadora: \_\_\_\_\_  
MsC. Ana Maria Coelho Carvalho  
Departamento de Biociências - UFU

Co-orientadora: \_\_\_\_\_  
MsC. Celine de Melo  
Pós-graduação em Ecologia - UnB

Conselheira: \_\_\_\_\_  
Dra. Cecília Lomônaco de Paula  
Departamento de Biociências - UFU

Conselheira: \_\_\_\_\_  
MsC. Claudiene dos Santos  
Departamento de Biociências - UFU

Uberlândia, 04 de Janeiro de 2008

## AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente a Ana Maria Coelho, por ter aceitado o cargo de orientadora oficial de três alunas que quase se viram “desorientadas”, se não fosse pela extrema boa vontade e profissionalismo da Ana. Sem mencionar o maravilhoso trabalho que exerceu na Coordenação do curso todos esses anos.

Celine, não tenho palavras. Por ter aceitado me ajudar numa pesquisa que nem eu nem ela sabíamos direito no que ia dar, por todos os ensinamentos, puxões de orelha, rabiscos no meu esboço (de canetas de várias cores) e, acima de tudo, por ser tão competente e companheira na hora de apontar os erros e os acertos.

Muito obrigada às Professoras Cecília e Claudiene, por aceitarem fazer parte desta banca. Com certeza, todas as falhas do meu trabalho vão ser apontadas com clareza e me farão melhorar cada vez mais.

Mãe, você é maravilhosa, não sei como teria passado por isso sem você. Muito obrigada pela ajuda com esta pesquisa, com os questionários, com a estatística, com as tabelas, etc., etc., e acima de tudo, muito obrigada pela força de todas as horas. Me ensine como cuidar tão bem de uma família que eu vou querer fazer igual. Te amo muito.

Pai, agora que eu trabalho eu sei o tamanho do sacrifício que você fez na sua vida para chegar onde está e poder nos proporcionar tudo, a vida inteira. Quando eu crescer eu quero ser igual a você. Te amo.

Um beijo para meus irmãos, não posso separar vocês agora. Eu sei que a gente brigava muito (ainda briga, né?), mas eu amo vocês de paixão. Giu, que bom que você volta logo, quando chegar vai ler esta monografia e me ensinar francês. Marcelo, dê graças a Deus porque o curso que você vai fazer não tem monografia. Em compensação, vai ter que me atender toda vez que um dos meus cinco filhos tiver uma tosse...

Obrigada ao meu tio Roberto, por primeiro ter despertado o meu interesse pela Biologia, com seus livros e conversas intermináveis, obrigada por ter me ensinado a ler e escrever com toda a paciência do mundo, obrigada pelos passeios no zoológico, no Campo de São Bento, na praia, em Paris, em Lion... você é o meu segundo pai, te amo.

Obrigada aos meus avós, Silvestre, Salette e Aparecida, pelos mimos de que eu tanto precisei e que vocês deram sem perceber, só por amor. Eu espero que algum dia eu saiba retribuir o que fizeram por meus pais e o que fazem por nós.

Um carinho especial para os meus amigos mais próximos, que aguentaram as minhas choradeiras de “não vou conseguir...” e me ajudaram a suportar tudo que eu passei não só esse ano... Ana, Gustavo, Nanda, Davi e Dani, amo vocês.

Agradeço, também, a todas as pessoas que já considerava amigas e que só agora percebo que são mais que isso, pois se ofereceram para me ajudar na coleta de dados quando eu mais precisei. Um beijão para Ana, Ana Cândida, Christiano, Davi, Fernanda (e Lorenzo), José Ricardo, Márcia, P.A..

Obrigada aos sujeitos (OPS!) indivíduos da minha pesquisa, que, anonimamente, me ajudaram a explicar um pouco da seleção sexual em *Homo sapiens*.

Muito obrigada aos meus chefes Márcio, Cristina e Ana Roberta, por terem compreendido que eu precisava me dedicar a esta monografia e que por isso, nem sempre eu estive disponível para trabalhar.

Ana Cláudia, muito obrigada pelas dicas da apresentação e pela força nos momentos de stress, que foram vários. Cláudia, você nunca vai saber o quanto me ajudou com aquela conversa em cima da hora, tenho certeza que sei um pouco mais das minhas capacidades por sua causa. Parabéns a vocês duas e espero que a gente se encontre por aí...

A José Ricardo, que me ajudou na coleta e análise dos dados, mais que isso, me consolou quando eu chorava, me abraçou, assim, sem dizer nada, quando eu precisei, me amou sem eu pedir, me fez crescer tanto, tanto... Meu lindo, meu amor, minha vida... eu simplesmente TE AMO.

Graziella Ferreira Dela Coleta

## SUMÁRIO

Lista de Tabelas.....	vi
Lista de Figuras.....	vii
Resumo.....	ix
1-Introdução.....	1
2-Material e Métodos.....	5
Estudo Piloto.....	5
Estudo Final.....	6
Análise Estatística.....	7
3-Resultados.....	8
3.1-Resultados Gerais do Estudo Piloto.....	8
3.2-Resultados Gerais do Estudo Final.....	10
3.3-Diferenças entre os sexos.....	11
3.4-Diferenças por idade.....	14
3.5-Diferenças por nível sócio-econômico.....	20
3.6-Diferenças por escolaridade.....	23
3.7-Diferenças nos critérios de escolha de um parceiro para relacionamento e pensando em ter um filho.....	27
4-Discussão.....	29
5-Conclusão.....	33
6-Referências Bibliográficas.....	35
Anexos	
Anexo 1 – Questionário utilizado no Estudo Piloto.....	38
Anexo 2 – Questionário utilizado no Estudo Final.....	40
Anexo 3 – Características do parceiro que apresentaram diferenças significativas na escolha entre os sexos.....	42

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Preferência (%) por características pessoais do parceiro ideal em relação à idade.....	18
Tabela 2 – Preferência (%) por características do parceiro ideal para se ter um filho em relação à idade.....	19
Tabela 3 – Preferência (%) por características pessoais do parceiro ideal em relação ao nível sócio-econômico.....	22
Tabela 4 – Preferência (%) por características do parceiro ideal para se ter um filho em relação ao nível sócio-econômico.....	24
Tabela 5 – Preferência (%) por características pessoais do parceiro ideal em relação à escolaridade.....	26
Tabela 6 – Preferência (%) por características do parceiro ideal para se ter um filho em relação à escolaridade.....	28

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Primeira e segunda características físicas que os indivíduos reparam quando olham ou conhecem uma pessoa do sexo oposto (Estudo Piloto).....	9
Figura 2 – Características físicas observadas por homens e mulheres no sexo oposto: A- Primeira característica observada; B- Segunda característica observada; e C- Outra característica física considerada importante.....	12
Figura 3 – Características pessoais que são importantes em um parceiro para homens e mulheres.....	13
Figura 4 – Características que o parceiro ideal para se ter um filho deveria possuir na opinião de homens e mulheres.....	15
Figura 5 – Características físicas observadas por indivíduos de diferentes faixas etárias: A- Primeira característica observada; B- Segunda característica observada; e C- Outra característica física considerada importante.....	17
Figura 6 – Características físicas observadas por indivíduos de diferentes níveis sócio-econômicos: A- Primeira característica observada; B- Segunda característica observada; e C- Outra característica física considerada importante.....	21



Figura 7 – Características físicas observadas por indivíduos de diferentes níveis de escolaridade: A- Primeira característica observada; B- Segunda característica observada; e C- Outra característica física considerada importante.....25

## RESUMO

A seleção sexual é um importante fator na evolução de uma espécie, pois, ao ser seletivo na escolha de um parceiro para reprodução, o indivíduo está procurando selecionar os melhores genes, proporcionando uma melhora na adaptação da próxima geração ao meio em que vive. O objetivo deste trabalho foi o de conhecer quais são as características procuradas em um parceiro pelos humanos, bem como as diferenças nas escolhas de homens e mulheres, de diversas idades, níveis sócio-econômicos e de escolaridade. Para a realização deste levantamento, foram utilizados questionários respondidos por 300 indivíduos. Encontrou-se que a parte do corpo que é primeiro observada em alguém do sexo oposto é o rosto (43%, n=129), e a observada logo em seguida, o conjunto (33,1%, n=96). A característica pessoal mais importante é a inteligência (82%, n=246) e, no caso de ter um filho com alguém, essa pessoa deveria ser preferencialmente responsável (81%, n=243) e carinhosa (78%, n=234). As preferências dos homens diferem das mulheres, indivíduos mais jovens são mais exigentes e, tanto nível sócio-econômico quanto escolaridade são diretamente proporcionais ao grau de exigência por um parceiro.

Palavras-chave: seleção sexual, características, preferência.

## 1 - INTRODUÇÃO

A Teoria da Seleção Natural, elaborada por Charles Darwin, foi descrita pela primeira vez no livro “A Origem das Espécies” em 1859. Segundo Halliday (1994a), devido à variação de caracteres entre os indivíduos, alguns estarão mais aptos que outros a sobreviver e deixar descendentes. Estes tenderão a possuir a mesma característica que favoreceu seus ancestrais. A sobrevivência de uns e morte de outros, com características diferentes, dá-se o nome de Seleção Natural e a capacidade de um organismo sobreviver e deixar descendentes que sobrevivam e deixem os seus próprios descendentes, é denominada *fitness*.

Tais variações são conseguidas através da reprodução sexuada (Pianka, 1982). Esta é caracterizada por dois processos distintos: a reprodução, que envolve a criação de novos indivíduos e o sexo, que envolve a combinação de genes de dois indivíduos em novos arranjos (Gilbert, 1995). A reprodução da maioria dos animais ocorre pela fusão de células sexuais (gametas). Os gametas do macho são muito menores e mais numerosos que o das fêmeas. Por essa razão, um macho pode produzir gametas quase ilimitadamente.

proporcionando-lhe uma capacidade de gerar um grande número de filhos, utilizando várias fêmeas (Dawkins, 1989).

O sucesso reprodutivo de um indivíduo é um fator crítico na seleção natural. Sendo assim, os caracteres físicos conhecidos por caracteres sexuais secundários (glândulas mamárias ou altura da voz em humanos, por exemplo) são de fundamental importância na reprodução e consequente evolução de uma espécie (Halliday, 1994b).

O dimorfismo sexual pode ser percebido no tamanho dos indivíduos, na coloração (geralmente o macho é o mais colorido) e “armas”, tais como chifres, dentre outras características (Halliday, 1994b). Diversos estudos demonstram o quanto tais características determinam o sucesso reprodutivo do indivíduo. Por exemplo, em uma espécie de ave, quanto maior a cauda do macho, maior a chance de ser o escolhido por uma fêmea para copular (Andersson, 1982). Darwin descreveu diversos destes dispositivos utilizados por animais, por exemplo, a cauda do pavão ou os chifres do veado (Harvey e Arnold, 1982). Alguns destes adereços aparecem somente no período reprodutivo do animal, estando, portanto, relacionados à reprodução (Halliday, 1994b).

Segundo Alcock (1997), o comportamento sexual humano pode ser analisado pela mesma teoria de seleção sexual de outras espécies, visto que o potencial reprodutivo de homens é maior que o das mulheres. A mulher tem a capacidade de produzir um número limitado de óvulos durante sua vida e, ainda, dispense mais tempo e energia na produção destes gametas, na gravidez e nos cuidados parentais. Por outro lado, o homem é capaz de produzir esperma incessantemente, independente de tê-lo doado anteriormente ou não.

De acordo com o Princípio de Bateman, quando o investimento nos custos da reprodução difere entre os sexos, aquele com o maior custo deverá ser o que escolhe, e o outro, o escolhido no momento da reprodução. Nos mamíferos, a fêmea é quem escolhe,

enquanto o macho deverá investir em estruturas e comportamentos que possibilitem oportunidades de cópula (Waynforth e Dunbar, 1995).

Os pesquisadores têm se utilizado desta e de outras teorias do comportamento animal para justificar comportamentos humanos. Um estudo feito por Thornhill e Gangestad (1993), demonstrou a preferência humana por pessoas de boa aparência, ou seja, fisicamente atraentes. Waynforth e Dunbar (1995) demonstraram as qualidades que as pessoas procuram em indivíduos do sexo oposto quando se utilizam de anúncios em jornais ou revistas para encontrar um parceiro. Encontraram que os homens preferem mulheres cuja idade ainda permite a reprodução e dão mais valor à atratividade física, enquanto as mulheres valorizam mais questões associadas ao compromisso com a família.

Um estudo transcultural realizado em 37 países (Buss, 1989), sobre a preferência na seleção do cônjuge, revelou semelhanças e diferenças entre as culturas nas características procuradas no parceiro. Entre as características avaliadas como importantes aparecem: saúde, nível de escolaridade, inteligência, aparência, origem hereditária, capacidade de ganhar dinheiro, entre outras.

Os resultados na amostra do Brasil com 630 indivíduos foram similares às médias internacionais. As diferenças encontradas referem-se à maior valorização da hereditariedade e semelhança do nível educacional (Buss, 1995).

Tendo em vista o investimento feito na reprodução por diversas espécies, é possível que os seres humanos, tendo o interesse de aumentar o próprio sucesso reprodutivo, utilizem estratégias similares. Sendo assim, a valorização do tipo físico, camada social ou nível cultural quando se procura um parceiro, pode ter como objetivo final o aumento do sucesso reprodutivo individual.

O objetivo geral deste trabalho foi conhecer as principais características físicas, sociais e culturais importantes para seres humanos na escolha de seus parceiros, de acordo com as seguintes variáveis biográficas: sexo, idade, nível de escolaridade e renda familiar.

Para isso, foram verificadas as seguintes hipóteses:

. As características físicas, sociais e culturais em questão são diferentes para os grupos masculino e feminino;

. A idade do indivíduo é inversamente proporcional ao grau de exigência por um parceiro;

. O nível de escolaridade do indivíduo é diretamente proporcional ao grau de exigência por um parceiro;

. A renda familiar do indivíduo é diretamente proporcional ao grau de exigência por um parceiro.

## 2 - MATERIAL E MÉTODOS

Com a finalidade de abranger um público heterogêneo, a coleta de dados foi feita em diversos locais (universidade, centros comerciais e de lazer) da cidade de Uberlândia - MG, no período de abril a novembro de 1999. O projeto constou de duas fases: a) *Estudo Piloto*, para determinar as características físicas, sociais e culturais que atraem ou que são importantes na seleção de um parceiro; b) *Estudo Final*, no qual foi utilizado um questionário construído a partir dos resultados obtidos no *Estudo Piloto*, de forma a conter questões de múltipla escolha, que permitiram maior agilidade na aplicação e na contagem dos dados.

### *Estudo Piloto*

O instrumento utilizado na primeira fase foi um questionário (Anexo 1) dividido em duas partes: I) referente aos dados pessoais (sexo, idade, escolaridade, renda e número de pessoas que vivem da renda) e II) questões subjetivas destinadas ao levantamento das características físicas, sociais e culturais que mais atraem ou que são consideradas

importantes na escolha de um(a) parceiro(a). O questionário foi apresentado aos indivíduos como uma pesquisa de opinião e tem um cabeçalho explicativo de seus objetivos. Foi respondido individualmente e devolvido pelos entrevistados imediatamente após, aumentando, assim, o grau de confiabilidade nas respostas. Após a coleta de dados, as respostas foram analisadas e listadas, contando-se a frequência de cada característica dada. Este *Estudo Piloto* forneceu subsídios para a elaboração do *Estudo Final*.

Nesta fase participaram 100 indivíduos, divididos igualmente entre os sexos. Foram amostrados aproximadamente 20 indivíduos de cada faixa etária, divididos em classes de 4 anos, tendo início aos 15 anos de idade até igual ou maior que 35 anos, o que totaliza cinco faixas etárias. Tal intervalo de idade foi escolhido em função da idade reprodutiva da mulher. Indivíduos analfabetos não foram amostrados, pois a realização do questionário sob a forma de entrevista poderia resultar em constrangimento no momento da resposta, possivelmente acarretando um resultado distorcido da realidade, invalidando, assim, as respostas.

### *Estudo Final*

Com a lista de características obtidas no *Estudo Piloto*, ou seja, as respostas de maior frequência, foram elaboradas as opções de resposta das questões do *Estudo Final*, que foram do tipo objetivas. A aplicação deste segundo instrumento seguiu o mesmo procedimento do primeiro (*Estudo Piloto*). Após a coleta de dados, foi contada a frequência de respostas para cada opção de cada pergunta, para toda a amostra e para os grupos formados pelos indivíduos de cada faixa etária, sexo, nível de escolaridade e renda.



Na segunda fase participaram 300 indivíduos, novamente distribuídos igualmente entre os sexos, sendo 60 de cada faixa etária definida no estudo.

### *Análise Estatística*

As respostas obtidas através dos questionários foram codificadas e transportadas para o programa SPSS for Windows. O nível de escolaridade dos indivíduos da amostra foi redistribuído em quatro níveis: até 2º grau incompleto, 2º grau completo, superior incompleto e superior completo, para que a amostra fosse melhor distribuída. A renda familiar de cada indivíduo foi dividida pelo número de pessoas que vivem dessa renda. O índice obtido foi multiplicado por 10 e agrupado em quatro categorias (1, 2, 3 e 4, em ordem crescente). Foi utilizado o teste do Qui-quadrado para verificar as diferenças na frequência das respostas de cada grupo, analisando-se cada variável e a interação das variáveis duas a duas.

### 3 - RESULTADOS

#### 3.1 – Resultados do Estudo Piloto

O Estudo Piloto revelou as características que mais atraem os entrevistados numa pessoa do sexo oposto. Quando questionados sobre qual parte do corpo olhariam primeiro (Anexo 1 – questão 6), a resposta mais frequente dos indivíduos foi o rosto (43,56%, n=44) e, a menos frequente, o tórax (1,98%, n=2). A Figura 1 expõe os resultados desta contagem, bem como as partes do corpo que são observadas logo em seguida (Anexo 1 – questão 7), na qual as respostas de homens não foram separadas das de mulheres.

Em outras questões, nas quais o indivíduo poderia citar outras características físicas que também fossem importantes (Anexo 1 - questões 8, 9, 10 e 11), as respostas foram computadas para elaboração do questionário do *Estudo Final*. Nestas questões, as características mais citadas foram a forma do corpo (15,88%, n=57), a estatura (15,6%, n=56) e o tipo físico (13,93%, n=50).

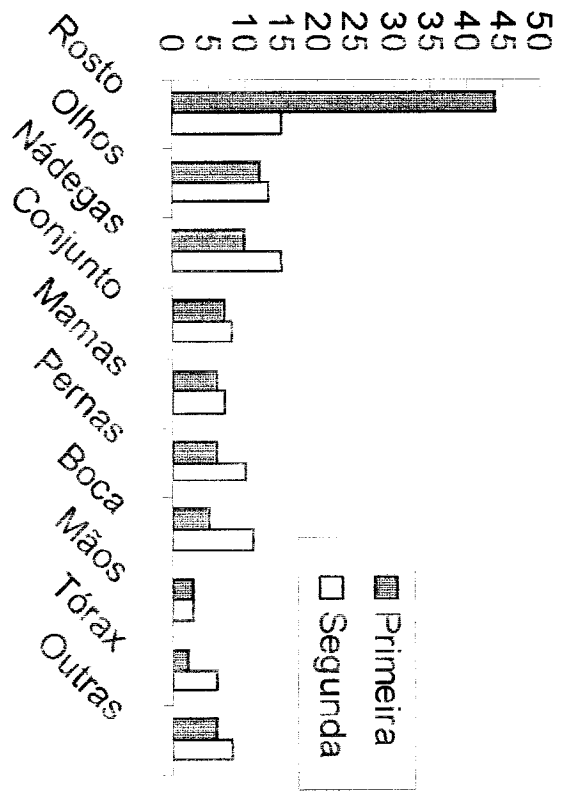


Figura 1 – Primeira e segunda características físicas que os indivíduos reparam quando olham ou conhecem uma pessoa do sexo oposto (Estudo Piloto).

Respostas como cor da pele, do cabelo e dos olhos, a cor ou a forma da boca, sorriso e outras foram menos frequentes.

Dentre as inúmeras características pessoais do parceiro (Anexo 1 - questões 9, 10 e 11), a simpatia obteve um número de respostas destacadamente mais alta que as demais (16,41%, n=87). Em seguida, as preferidas foram a inteligência (9,81%, n=52) e sinceridade (9,06%, n=48).

As respostas às questões que se referem à escolha do parceiro com o objetivo de ter um filho (Anexo 1 - questões 12 e 13) mostraram maior preferência quanto a ser amoroso e carinhoso com os filhos (15,59%, n=58) como também ser companheiro e amigo no momento da criação dos mesmos (11,02%, n=41).

### **3.2 – Resultados gerais do Estudo Final**

As principais características citadas como a primeira a ser observada ao olhar ou conhecer uma pessoa do sexo oposto (Anexo 2 – questão 6) são o rosto (43%, n=129) e o conjunto (23%, n=69). As partes do corpo mais observadas após a primeira característica (Anexo 2 – questão 6) são o conjunto (33,1%, n=96) e a boca/sorriso (13,4%, n=39). Outras características físicas consideradas importantes para os indivíduos amostrados (Anexo 2 – questão 7) foram o sorriso (61,3%, n=184), o olhar (59%, n=177) e o conjunto (51%, n=153).

As características pessoais mais importantes no parceiro foram inteligência (82%, n=246), sinceridade (76%, n=228), educação (74,3%, n=223) e personalidade (72,7%, n=218). Foi considerado que o parceiro ideal para se ter um filho deve ser, principalmente,

responsável (81%, n=243), carinhoso/a (78%, n=234), companheiro/a (75,7%, n=227) e que seja amado/a (74,3%, n=223).

### 3.3 – Diferenças entre os sexos

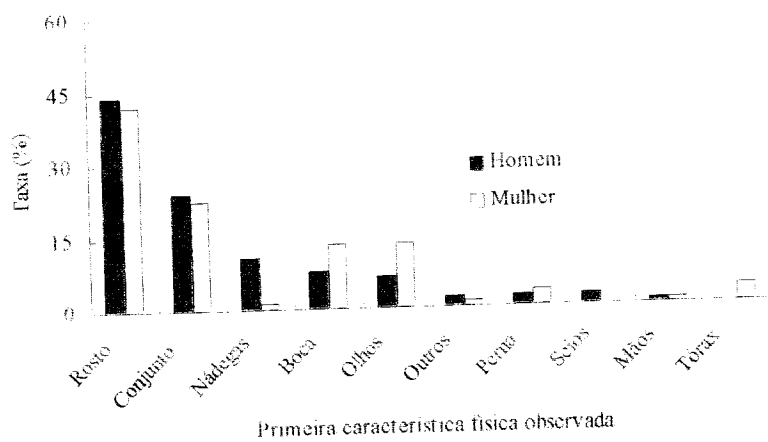
Houve diferença significativa entre os sexos com relação à primeira característica observada ( $X^2=29,45$ ; GL=9;  $P<0,001$ ). Independente do sexo, o rosto é a primeira parte do corpo mais observada (44%, n=66 homens e 42%, n=63 mulheres), seguida pelo conjunto (24%, n=36 homens; 22%, n=33 mulheres) (Figura 2 A).

Para a segunda parte do corpo mais importante também houve diferença significativa ( $X^2=60,21$ ; GL=10;  $P<0,01$ ) entre os sexos. Possivelmente, tal diferença foi pressionada pela preferência dos homens pelos seios (15,5%, n=22) e nádegas (12%, n=17), enquanto as mulheres preferem mais o conjunto (35,8%, n=53) e boca/sorriso (19,6%, n=29) (Figura 2 B).

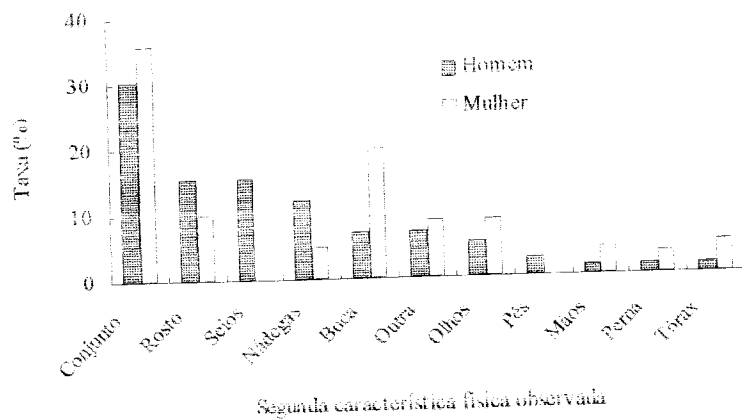
Entre outras características físicas consideradas como importantes foi encontrado que o sorriso foi a mais citada para ambos os sexos (58%, n=87 homens e 64%, n=97 mulheres) (Figura 2 C). Houve diferença significativa em forma do corpo ( $X^2=12,22$ ; GL=1;  $P<0,01$ ), considerada importante pelos homens e no olhar ( $X^2=3,99$ ; GL=1;  $P<0,05$ ) para as mulheres.

Inteligência, sinceridade e educação foram as características pessoais citadas por ambos os sexos como as mais relevantes em um parceiro (Figura 3). Entre as características pessoais (Anexo 2 – questão 8) algumas apresentaram diferenças significativas (Anexo 3), como a alegria ( $X^2=4,42$ ; GL=1;  $P<0,05$ ) e o charme ( $X^2=4,84$ ; GL=1;  $P<0,05$ ), ambas mais exigidas pelos homens. Características do indivíduo como ser trabalhador, responsável

A)



B)



C)

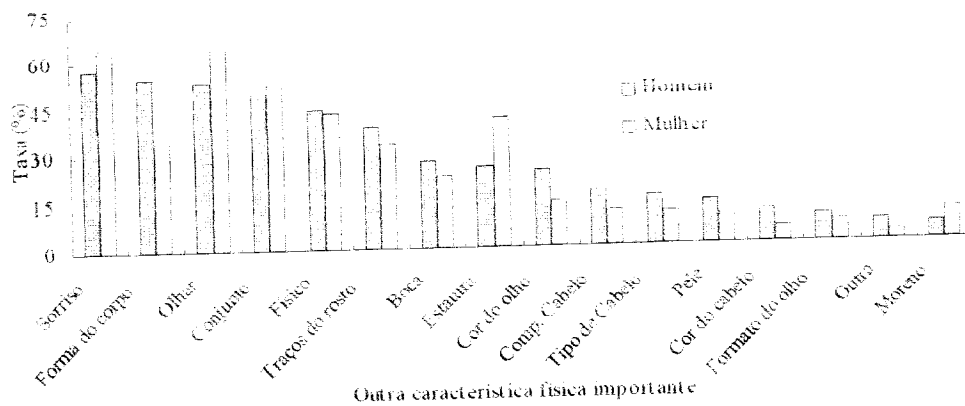


Figura 2 – Características físicas observadas por homens e mulheres no sexo oposto: A- Primeira característica observada; B- Segunda característica observada; e C- Outra característica física considerada importante.

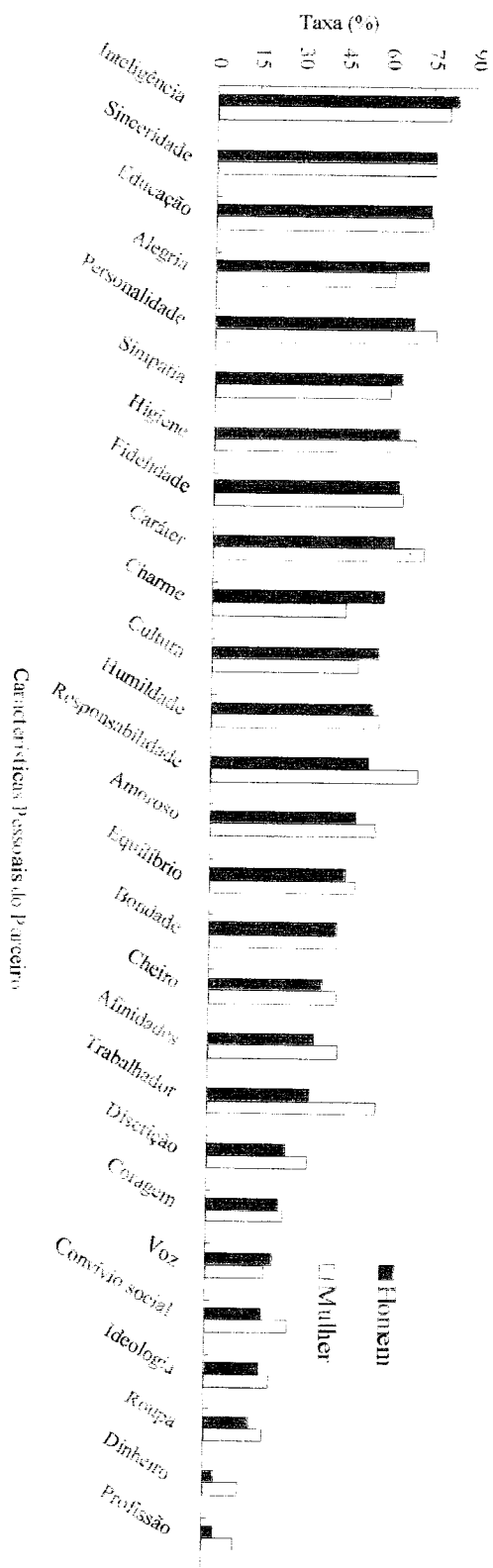


Figura 3 — Características pessoais que são importantes em um parceiro para homens e mulheres.

( $X^2=8,99$ ;  $GL=1$ ;  $P<0,01$ ) e o tipo de profissão ( $X^2=5,08$ ;  $GL=1$ ;  $P<0,05$ ) foram significativamente mais exigidas por mulheres do que por homens (Figura 3).

Para os indivíduos da amostra, o parceiro ideal para se ter um filho (Anexo 2 – questão 9) deve ser responsável em primeiro lugar, seguido por sincero, companheiro, amado, inteligente e que auxilie na educação, todas com frequência maior que 70% (Figura 4). As mulheres preferem parceiros mais bem-sucedidos ( $X^2=15,63$ ;  $GL=1$ ;  $P<0,01$ ), responsáveis ( $X^2=11,73$ ;  $GL=1$ ;  $P<0,01$ ), trabalhadores ( $X^2=20,21$ ;  $GL=1$ ;  $P<0,01$ ) e honestos ( $X^2=5,07$ ;  $GL=1$ ;  $P<0,05$ ), enquanto os homens apreciam características como beleza (41,3%,  $n=62$ ) ( $X^2=14,13$ ;  $GL=1$ ;  $P<0,01$ ) (Figura 4).

### 3.4 – Diferenças por idade

Quanto à primeira característica que reparam em uma pessoa do sexo oposto, o rosto foi a parte do corpo que obteve a preferência da maior parte dos indivíduos pesquisados em todas as faixas etárias. Esta característica apresentou uma frequência que variou de 31,7% ( $n=19$ ) na faixa etária de 25 a 29 anos a 53,3% ( $n=32$ ) para indivíduos de 20 a 24 anos de idade. O conjunto foi a segunda característica mais escolhida entre todas as idades (Figura 5 A).

Como a segunda característica física que reparam, os indivíduos preferem o conjunto (de 24,5%,  $n=13$  para idade  $\geq 35$  anos a 41,7%,  $n=25$  para idade de 15 a 19 anos), exceto os de idade igual ou superior a 35 anos, que também preferem a boca. O rosto está dentre as características mais escolhidas por todas as idades (Figura 5 B).



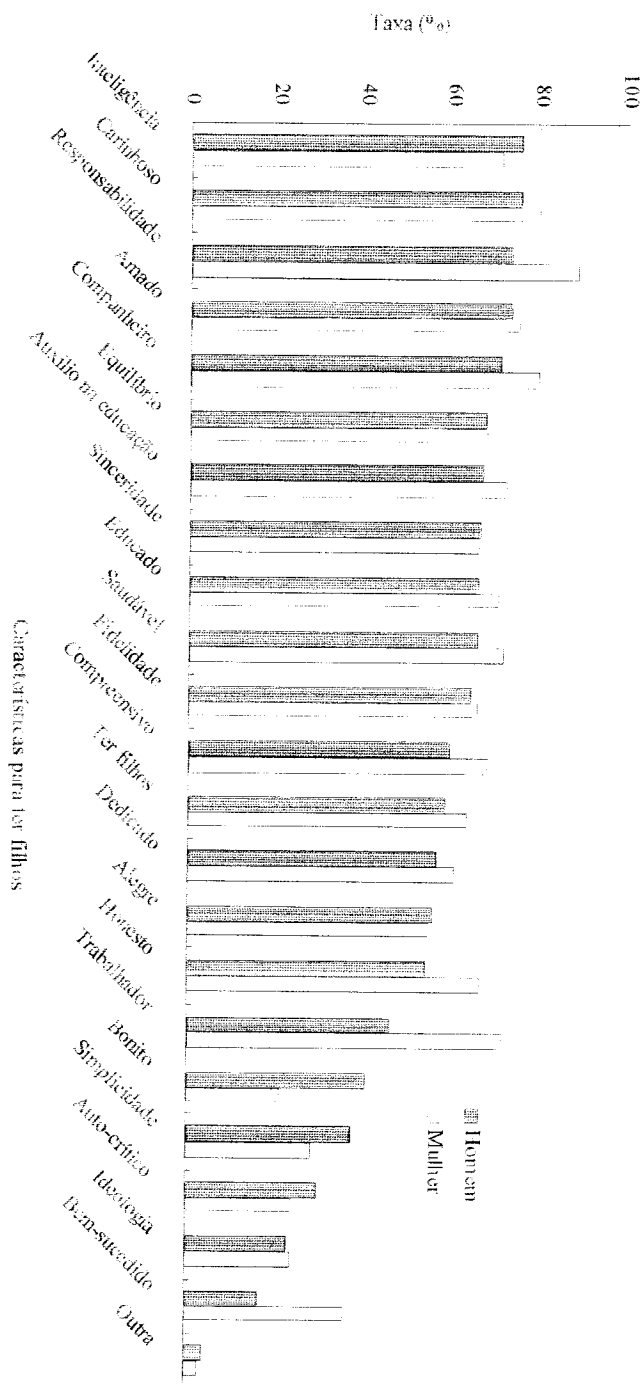


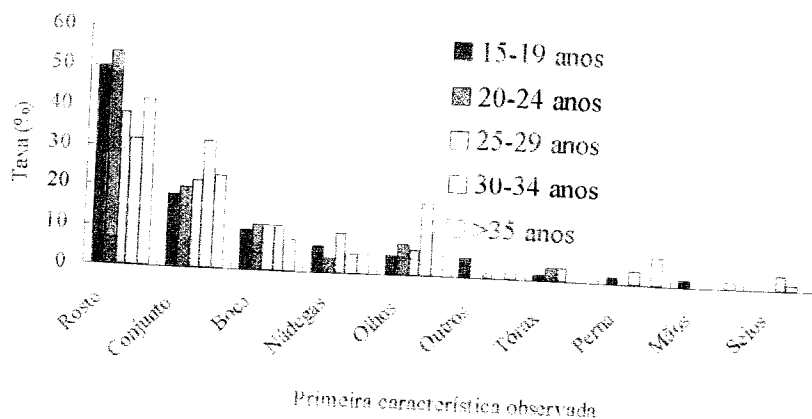
Figura 4 – Características que o parceiro ideal para se ter um filho deveria possuir na opinião de homens e mulheres.

Outras características físicas consideradas importantes (Anexo 2 – questão 7) apresentaram diferenças significativas entre os indivíduos das diferentes faixas etárias. De maneira geral, os indivíduos com idade entre 20 e 24 anos foram mais detalhistas, ou seja, as maiores frequências da maioria das características foi encontrada nesta faixa etária. Entre as características que pressionaram a diferença significativa entre as faixas etárias tem-se a forma da boca ( $X^2=15,45$ ;  $GL=4$ ;  $P<0,01$ ), o conjunto ( $X^2=10,61$ ;  $GL=4$ ;  $P<0,05$ ), os traços do rosto ( $X^2=19,38$ ;  $GL=4$ ;  $P<0,01$ ), que foram mais exigidos por indivíduos entre 20 e 24 anos e o tipo do cabelo ( $X^2=9,85$ ;  $GL=4$ ;  $P<0,05$ ), mais exigido pelos de 15 a 19 anos (Figura 5 C).

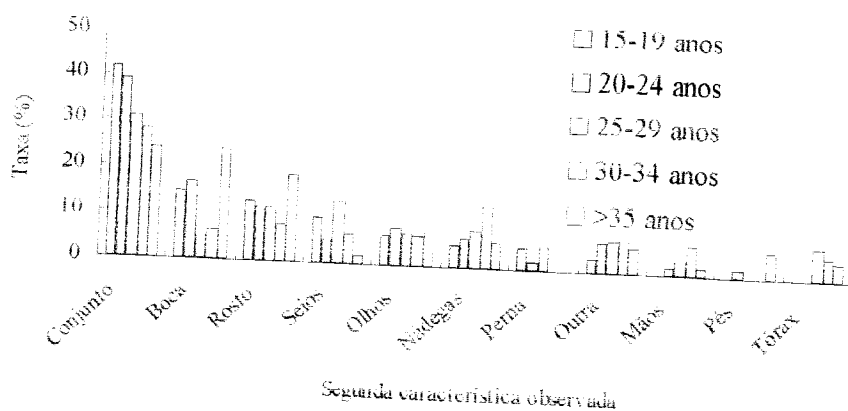
As características pessoais do parceiro que são mais relevantes para os indivíduos da amostra são a inteligência, a educação e a sinceridade, alternando-se nas preferências entre as faixas etárias. Entre as que apresentaram diferenças significativas (Tabela 1) estão a personalidade ( $X^2=11,39$ ;  $GL=4$ ;  $P<0,05$ ), ser trabalhador ( $X^2=14,17$ ;  $GL=4$ ;  $P<0,01$ ), a fidelidade ( $X^2=10,36$ ;  $GL=4$ ;  $P<0,05$ ) e o convívio social ( $X^2=14,52$ ;  $GL=4$ ;  $P<0,01$ ). Similar a outras características físicas importantes, a maioria destas características com maior frequência foi registrada para indivíduos com faixa etária de 20 a 24 anos (Tabela 1).

Com relação às características que seriam ideais no momento da escolha de um parceiro para se ter um filho, em geral os indivíduos citaram em maior frequência a responsabilidade e o parceiro carinhoso. Características como bem-sucedido, compreensivo e auto-crítico são mais citadas pelos indivíduos de 20 a 24 anos e o parceiro fiel e bonito, pelos indivíduos de 15 a 19 anos. Estas características foram as que apresentaram diferença significativa entre as idades (Tabela 2).

A)



B)



C)

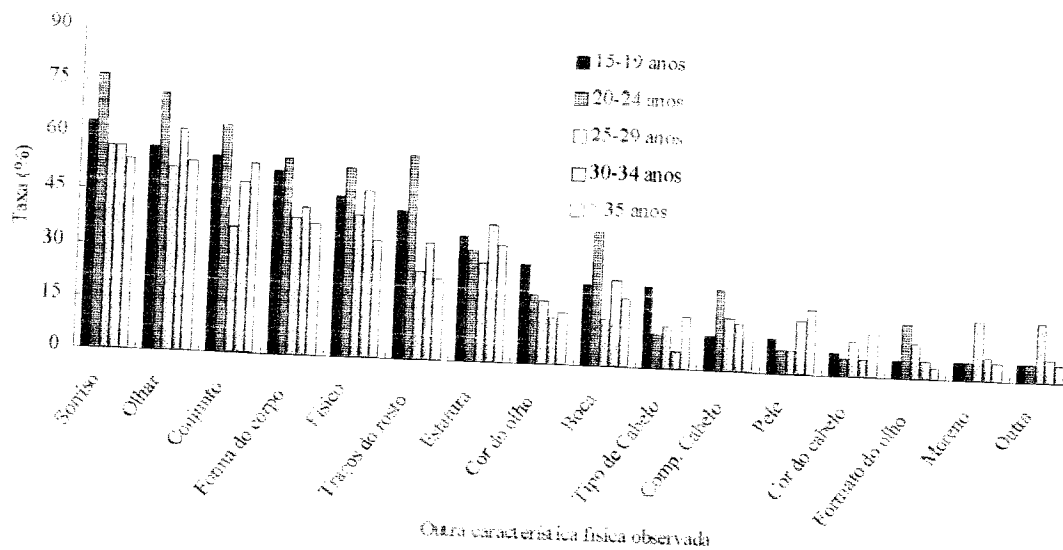


Figura 5- Características físicas observadas por indivíduos de diferentes faixas etárias: A- Primeira característica observada; B- Segunda característica observada; e C- Outra característica física considerada importante.

Tabela 1 - Preferência (%) por características pessoais do parceiro em relação à idade (n=300, GL=4).

Características	Faixa etária (anos)					X <sup>2</sup>
	15-19	20-24	25-29	30-34	> 35	
Afinidade	38,3	48,3	33,3	48,3	36,7	4,77
Alegria	66,7	78,3	63,3	65,0	65,0	4,27
Amoroso	61,7	65,0	45,0	55,0	43,3	9,13
Bondade	35,0	45,0	46,7	46,7	46,7	2,55
Caráter	65,0	80,0	65,0	60,0	68,3	6,50
Charme	71,7	71,7	41,7	38,3	41,7	28,86*
Cheiro	43,3	61,7	26,7	28,3	48,3	21,30*
Convívio Social	31,7	33,3	21,7	26,7	8,5	14,52*
Coragem	13,3	28,3	21,7	38,36	28,3	11,05*
Cultura	51,7	63,3	48,3	60,0	48,3	4,68
Dinheiro	13,3	6,7	1,7	11,7	6,7	7,96
Discrição	23,3	30	33,3	31,7	36,7	2,80
Educação	70,0	83,3	63,3	81,7	73,3	8,73
Equilíbrio	35,0	56,7	36,7	56,7	60,0	14,24*
Fidelidade	75,0	71,7	60,0	66,7	50,0	10,36*
Higiene	60,0	80,0	53,3	75,0	65,0	13,01*
Humildade	58,3	66,7	56,7	55,0	48,3	4,31
Ideologia	16,7	26,7	20,0	25,0	16,7	3,12
Inteligência	85,0	91,7	71,7	78,3	83,3	9,37*
Personalidade	73,3	86,7	60,0	71,7	71,7	11,40*
Profissão	5,0	6,7	5,0	15,0	5,0	5,72
Responsabilidade	55,0	65,0	65,0	71,7	58,3	4,38
Roupa	30	21,7	10,0	15,0	15,0	9,36*
Simpatia	66,7	71,7	60,0	56,7	58,3	4,14
Sinceridade	76,7	83,3	73,3	76,7	70,0	3,30
Trabalhador	26,7	51,7	46,7	56,7	53,3	14,18*
Voz	30,0	23,3	8,3	18,3	30,0	12,75*

\* Há diferença significativa ao nível de 5 %.

Tabela 2 - Preferência (%) por características do parceiro ideal para se ter um filho em relação à idade (n=300, GL=4).

Características	Faixa etária (anos)					X <sup>2</sup>
	15-19	20-24	25-29	30-34	> 35	
Alegre	60,0	65,0	50,0	51,7	51,7	4,17
Amado	85,0	76,7	66,7	76,7	66,7	7,85
Auto-crítico	26,7	41,7	18,3	28,3	20,0	10,11*
Auxílio na Educação	70,0	81,7	61,7	73,3	63,3	7,72
Bem-sucedido	45,0	28,3	11,7	26,7	21,7	18,31*
Bonito	48,3	38,3	21,7	25,0	23,3	14,66*
Carinhoso	85,0	81,7	73,3	73,6	76,7	3,88
Companheiro	83,3	83,3	71,7	65,0	75,0	8,10
Compreensivo	66,7	80,0	56,7	58,3	60,0	10,08*
Dedicado	61,7	68,3	50,0	61,7	55,0	4,94
Educado	75,0	78,3	56,7	65,0	66,7	8,22
Equilíbrio	56,7	73,3	60,0	78,3	73,3	9,83*
Fidelidade	78,3	70,0	63,3	68,3	46,7	14,50*
Honesto	60,0	71,7	58,3	61,7	53,3	4,66
Ideologia	16,7	20,0	20,0	31,7	30,0	5,94
Inteligência	73,3	81,7	70,0	68,3	75,0	3,45
Responsabilidade	86,7	90,0	76,7	78,3	73,3	8,10
Saudável	71,7	76,7	56,7	75,0	65,0	7,45
Simplicidade	41,7	43,3	26,7	23,3	31,7	8,59
Sinceridade	63,3	76,7	65,0	70,0	56,7	6,12
Ter filhos	55,0	75,0	56,7	65,0	55,0	7,90
Trabalhador	56,7	66,7	60,0	58,3	55,0	2,04
Outra	3,3	6,7	5,0	3,3	0,0	6,03

\* Há diferença significativa ao nível de 5 %.

### 3.5- Diferenças por nível sócio-econômico

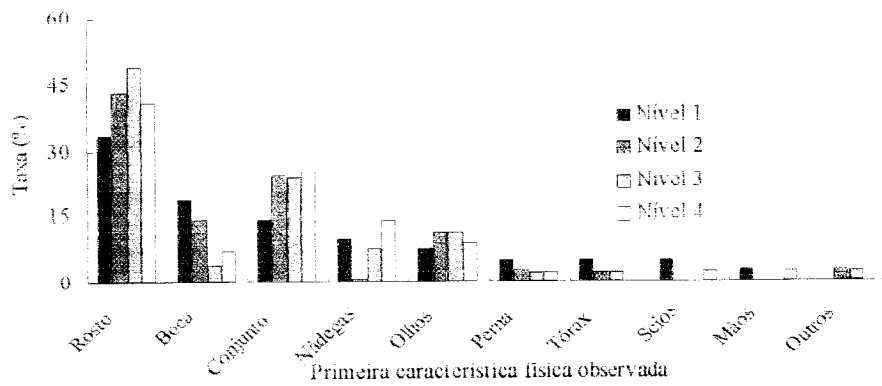
Considerando o nível sócio-econômico (NSE), foi encontrada diferença significativa com relação à parte do corpo observada primeiro em uma pessoa do sexo oposto ( $X^2=44,26$ ;  $GL=27$ ;  $P<0,05$ ). Considerando-se separadamente os indivíduos por NSE, tem-se que em todos os níveis, o rosto é a característica preferida. Dentre os indivíduos que olham primeiro as nádegas, tem-se 13,6% ( $n=8$ ) do NSE 4 e 0,8% ( $n=1$ ) do NSE 2 (Figura 6 A).

O conjunto foi a segunda parte do corpo preferida em todos os NSE (de 28,6%,  $n=12$  para NSE 1 a 35,7%,  $n=20$  para NSE 4). A boca é observada por 20,8% ( $n=11$ ) dos indivíduos da classe 3 e 8,9% ( $n=5$ ) da classe 4 (Figura 6 B).

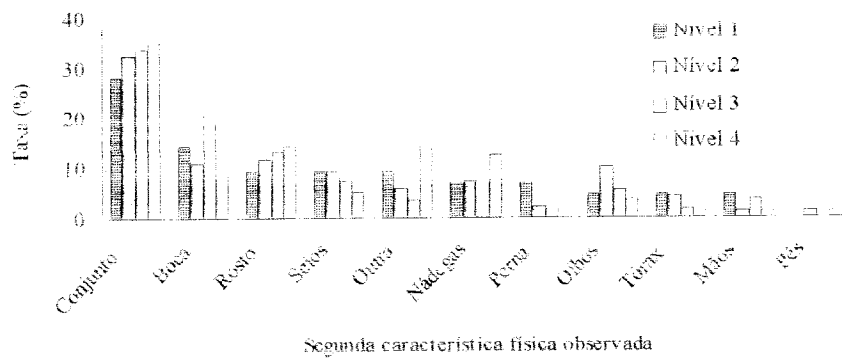
Entre outras características físicas consideradas relevantes, as diferenças significativas aparecem em cor da pele ( $X^2=21,82$ ;  $GL=3$ ;  $P<0,01$ ), tipo físico ( $X^2=8,22$ ;  $GL=3$ ;  $P<0,05$ ), o conjunto ( $X^2=7,96$ ;  $GL=3$ ;  $P<0,05$ ), cor do cabelo ( $X^2=11,47$ ;  $GL=3$ ;  $P<0,01$ ) e formas do corpo ( $X^2=14,03$ ;  $GL=3$ ;  $P<0,01$ ). Os indivíduos de NSE 3 foram os mais exigentes, seguidos pelos de NSE 4, apresentando as maiores taxas de preferência para as características supra-citadas (Figura 6 C).

No geral, a característica pessoal mais importante é a inteligência, cuja preferência variou de 66,7% ( $n=28$ ) para NSE 1 a 89,1% ( $n=49$ ) para NSE 3. Os indivíduos de NSE 1, consideram a sinceridade a mais importante (73,8%,  $n=31$ ) (Tabela 3). Houve diferença significativa para as seguintes características pessoais que são importantes: a inteligência, o charme, a cultura, a educação, a voz e o cheiro (Tabela 3). Os indivíduos de NSE 3 foram os mais exigentes para estas características.

A)



B)



C)

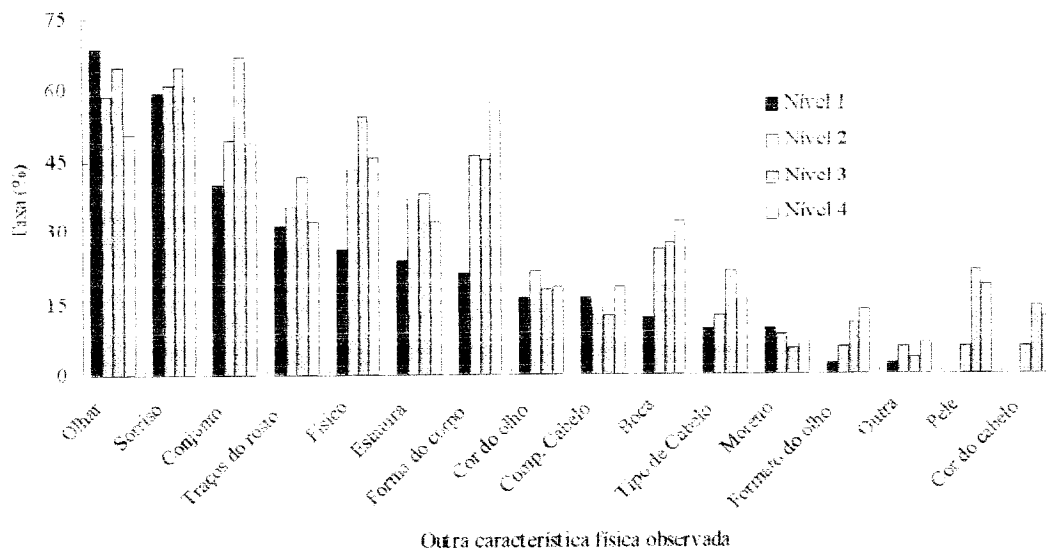


Figura 6 – Características físicas observadas por indivíduos de diferentes níveis sócio-econômicos: A- Primeira Característica observada; B- Segunda característica observada; e C- Outra característica física considerada importante.

Tabela 3 - Preferência (%) por características pessoais do parceiro ideal em relação ao nível sócio-econômico (n=300, GL=3).

Características	Nível Sócio-econômico				X <sup>2</sup>
	1	2	3	4	
Afinidade	26,2	41,2	52,7	42,4	7,12
Alegria	57,1	69,7	65,5	72,9	3,15
Amoroso	38,1	55,5	61,8	50,8	5,89
Bondade	38,1	39,5	54,5	40,7	4,08
Caráter	59,5	68,1	78,2	59,3	5,95
Charme	31,0	55,5	58,2	52,5	9,01*
Cheiro	23,8	37,8	52,7	45,8	9,57*
Convívio Social	21,4	26,1	31,5	13,6	5,96
Coragem	16,7	26,1	34,5	22,0	4,51
Cultura	40,5	46,2	65,5	62,7	10,59*
Dinheiro	2,4	8,4	10,9	5,1	3,61
Discrição	19,0	31,1	36,4	30,5	3,71
Educação	61,9	74,8	87,3	71,2	9,01*
Equilíbrio	33,3	46,2	58,2	54,2	7,05
Fidelidade	57,1	69,7	67,3	54,2	5,21
Higiene	57,1	66,4	72,7	61	3,11
Humildade	57,1	61,3	61,8	40,7	7,74*
Ideologia	14,3	19,3	29,1	18,6	3,59
Inteligência	66,7	79,3	98,1	83,1	7,93*
Personalidade	71,4	76,5	76,4	57,6	7,32
Profissão	2,4	9,2	9,1	6,8	2,84
Responsabilidade	54,8	66,4	67,3	54,2	4,04
Roupa	7,1	20,2	18,2	22	5,13
Simpatia	52,4	63,9	61,8	62,7	1,76
Sinceridade	73,8	79	72,7	71,2	1,66
Trabalhador	47,6	42	52,7	52,5	2,64
Voz	7,1	24,4	34,5	20,3	11,72*

\* Há diferença significativa ao nível de 5 %.



Com relação às características ideais do parceiro para se ter um filho, a responsabilidade é muito importante para indivíduos de NSE 1 (73,8%, n=31) e NSE 2 (83,2%, n=99). Os indivíduos de NSE 3 valorizam mais o parceiro saudável (85,5%, n=47) e os de NSE 4, o inteligente (81,8%, n=45) (Tabela 4). Houve diferenças significativas na frequência em função do NSE por características como a inteligência, a educação e a beleza (Tabela 4). Os indivíduos de NSE 3 foram os mais exigentes, seguidos pelos de NSE 2, pois as maiores frequências de respostas foram dadas por estes indivíduos.

### **3.6 – Diferenças por nível de escolaridade**

Em todos os níveis de escolaridade, a primeira característica observada (Anexo 2 – questão 6) foi o rosto, principalmente entre os indivíduos de nível de escolaridade até o 2º grau incompleto (60%, n=18). O conjunto é observado por 29,7% (n=35) dos indivíduos com curso superior completo e 9,3% (n=5) dos com 2º grau completo (Figura 7 A).

Quanto à segunda parte do corpo, o conjunto é observado pela maioria dos indivíduos de todos os níveis de escolaridade, principalmente pelos que possuem 2º grau completo (41,5%, n=22) (Figura 7 B).

Outras características físicas importantes são principalmente o sorriso, o olhar e o conjunto. Entretanto, nenhuma apresentou diferença significativa ao nível de 5% em função da escolaridade (Figura 7 C).

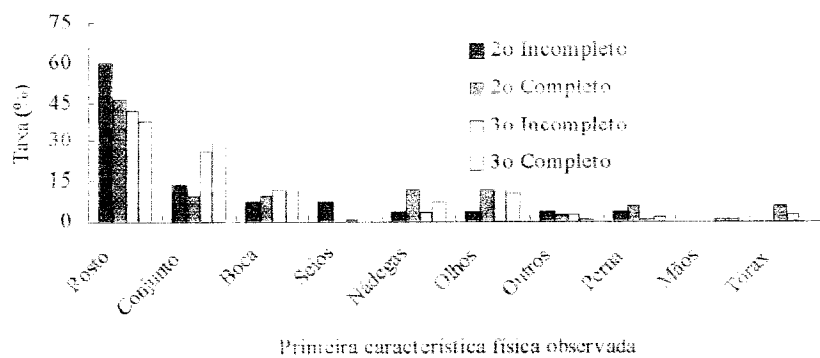
A característica pessoal mais observada foi a inteligência, exceto para os indivíduos com 2º grau completo, que valorizam mais um parceiro sincero (88,9%, n=48) (Tabela 5).

Tabela 4 - Preferência (%) por características do parceiro ideal para se ter um filho em relação ao nível sócio-econômico (n=300, GL=3).

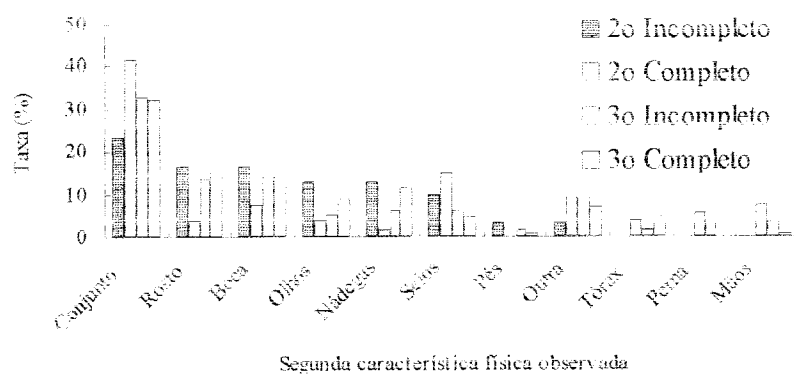
Característica	Nível Sócio-econômico				X <sup>2</sup>
	1	2	3	4	
Alegre	45,2	52,1	65,5	57,6	4,66
Amado	66,7	79,8	80,0	66,1	6,11
Auto-crítico	69,0	58,0	70,9	64,4	10,14*
Auxílio na Educação	54,8	73,1	70,9	74,6	5,50
Bem-sucedido	19,0	24,4	34,5	27,1	3,29
Bonito	16,7	29,4	49,1	28,8	12,58*
Carinhoso	71,4	80,7	78,2	72,9	2,23
Companheiro	59,5	82,4	81,8	66,1	12,31*
Compreensivo	60,0	63,0	68,4	62,7	3,47
Dedicado	45,2	59,7	65,5	62,7	4,54
Educado	57,1	72,3	78,2	59,3	7,94*
Equilíbrio	52,4	65,5	81,8	72,9	10,73*
Fidelidade	50,0	71,4	69,1	52,5	10,24*
Honesto	45,2	59,7	72,7	62,7	7,74*
Ideologia	11,9	22,7	30,9	27,1	5,67
Inteligência	57,1	72,3	81,8	78	8,03*
Responsabilidade	73,8	83,2	83,6	76,3	2,68
Saudável	61,9	65,5	85,5	67,8	9,61*
Simplicidade	35,7	31,1	29,1	33,9	0,62
Sinceridade	47,6	68,1	80	57,6	13,12*
Ter filhos	38,1	63,9	63,6	71,2	12,19*
Trabalhador	50,0	52,1	70,9	61,0	6,88
Outra	2,4	4,2	0,0	3,4	3,96

\* Há diferença significativa ao nível de 5 %.

A)



B)



C)

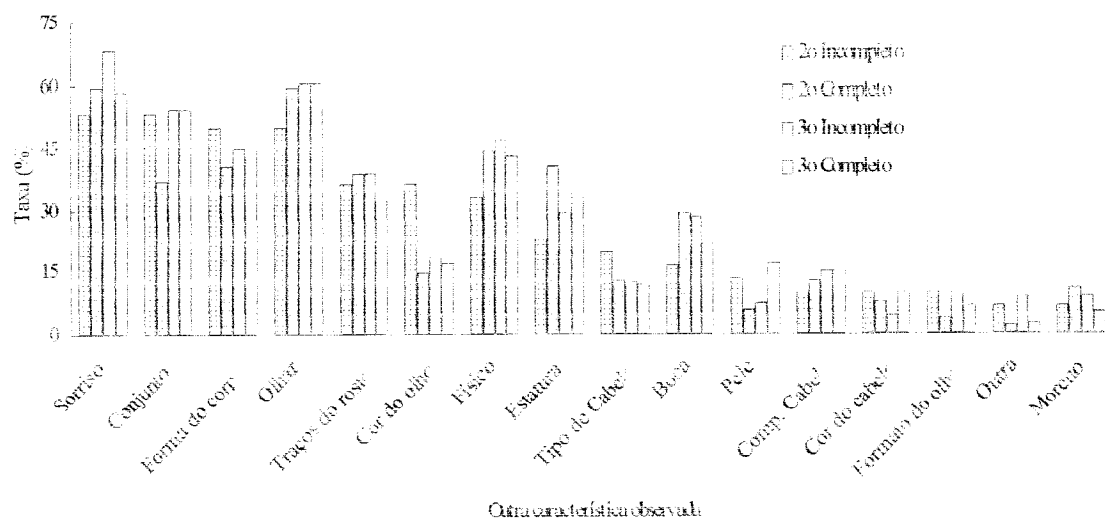


Figura 7 – Características físicas observadas por indivíduos de diferentes níveis de escolaridade: A- Primeira característica observada, B- Segunda característica observada, e C- Outra característica física considerada importante.

Tabela 5 - Preferência (%) por características pessoais do parceiro ideal em relação à escolaridade (n=300, GL=3).

Características	Nível de escolaridade				X <sup>2</sup>
	2º grau Incompleto	2º grau Completo	3º grau Incompleto	3º grau Completo	
Afinidade	30,0	35,2	41,8	45,8	3,45
Alegria	60,0	74,1	70,4	64,4	2,74
Amoroso	43,3	63,0	59,2	48,3	5,74
Bondade	40,0	50,0	42,9	43,2	1,06
Caráter	60,0	74,1	69,4	65,3	2,27
Charme	53,3	42,6	63,3	49,2	7,26
Cheiro	33,3	27,8	54,1	39,8	11,64*
Convívio Social	16,7	16,7	33,0	22,9	6,73
Coragem	26,7	22,2	27,6	26,3	0,55
Cultura	40,0	46,3	58,2	58,5	5,28
Dinheiro	13,3	9,3	5,1	8,5	2,40
Discrição	16,7	27,8	30,6	36,4	5,09
Educação	66,7	72,2	77,6	74,6	1,55
Equilíbrio	30,0	35,2	55,1	55,1	11,87*
Fidelidade	70,0	70,4	68,4	57,6	4,26
Higiene	66,7	63,0	70,4	65,3	1,06
Humildade	60,0	72,2	61,2	45,8	12,19*
Ideologia	20,0	11,1	26,5	21,1	5,41
Inteligência	83,3	79,3	83,7	81,4	0,46
Personalidade	66,7	74,1	77,6	69,5	2,39
Profissão	3,3	7,4	6,1	9,3	1,73
Responsabilidade	60,0	61,1	63,3	64,4	0,30
Roupa	30,0	16,7	16,3	17,8	2,79
Simpatia	50,0	64,8	63,3	64,4	2,27
Sinceridade	70,0	88,9	79,6	68,6	10,37*
Trabalhador	36,7	44,4	49,0	49,2	1,82
Voz	33,3	20,4	18,4	22,9	2,95

\* Há diferença significativa ao nível de 5 %.

Entre as características pessoais que apresentaram diferença significativa estão a humildade ( $X^2=12,18$ ; GL=3;  $P<0,01$ ), mais exigida por indivíduos com 2º grau completo e o equilíbrio ( $X^2=11,87$ ; GL=3;  $P<0,01$ ), mais exigido por indivíduos com curso superior incompleto e completo (Tabela 5).

Pensando em ter um filho, o parceiro responsável é mais valorizado pelos indivíduos amostrados (de 79,6%, n=43 para 2º grau completo a 83,7% para superior incompleto), exceto para os com 2º grau incompleto, que valorizam mais o parceiro carinhoso (83,3%, n=25) (Tabela 6). Entre as características que apresentaram diferença significativa entre níveis de escolaridade estão o equilíbrio, ser bonito e auto-crítico (Tabela 6).

### **3.7- Diferenças nos critérios de escolha de um parceiro para relacionamento e pensando em ter um filho**

Foram comparadas as diferenças entre as características importantes na escolha de um parceiro (Anexo 2 – questão 8) versus características do parceiro pensando em ter um filho (Anexo 2 – questão 9). Nestas questões houve dez características em comum. Com exceção de ideologia, marcada em ambas questões por somente 10,6% da amostra (n=32), as demais receberam entre 40 e 68,7% (n=120 e n=206) de respostas comuns.

Considerando as características marcadas em somente uma questão, observou-se que a inteligência, a alegria, ser educado e sincero são mais importantes quando se procura um parceiro (Anexo 2 – questão 8). Enquanto a ideologia, a fidelidade, o equilíbrio, se o parceiro escolhido é trabalhador, responsável e carinhoso são características mais exigidas no momento de pensar em ter um filho.

Tabela 6 - Preferência (%) por características do parceiro ideal para se ter um filho em relação à escolaridade (n=300, GL=3).

Características	Nível de escolaridade				X <sup>2</sup>
	2º grau Incompleto	2º grau Completo	3º grau Incompleto	3º grau Completo	
Alegre	63,3	53,7	58,2	52,5	1,52
Amado	76,7	75,9	73,5	73,7	0,22
Auxílio na Educação	63,3	68,5	76,5	66,9	3,27
Auto-crítico	6,7	22,2	40,8	22,9	18,59*
Bem-sucedido	43,3	24,1	26,5	23,7	4,58
Bonito	50,0	40,7	26,5	26,3	9,16*
Carinhoso	83,3	72,2	82,7	75,4	3,27
Companheiro	70,0	74,1	77,0	75,4	1,04
Compreensivo	60,0	63,0	68,4	62,7	1,13
Dedicado	60,0	53,7	59,2	61,9	1,02
Educado	63,3	72,2	67,3	68,6	0,77
Equilíbrio	53,3	61,1	67,3	76,3	7,85*
Fidelidade	80	64,8	68,4	59,3	5,37
Honesto	50,0	63,0	63,3	61,0	1,79
Ideologia	20,0	22,2	13,5	32,2	8,91*
Inteligência	73,3	70,4	72,4	76,3	0,79
Responsabilidade	80,0	79,6	83,7	79,7	0,69
Saudável	76,7	59,3	71,4	69,5	3,44
Simplicidade	33,3	37,0	39,8	26,3	4,88
Sinceridade	63,3	74,1	68,4	61,9	2,85
Ter filhos	40,0	55,6	69,4	62,7	9,17*
Trabalhador	60,0	59,3	60,2	58,5	0,07
Outra	3,3	1,9	7,1	1,7	4,88

\* Há diferença significativa ao nível de 5 %.

## 4 - DISCUSSÃO

De modo geral, as pessoas demonstram notar acentuadamente o rosto de um indivíduo do sexo oposto, bem como a boca ou olhos. Thornhill e Gangestad (1993) demonstram que o rosto de um indivíduo, além de ter relação com a resistência a parasitas do indivíduo, também são selecionados de acordo com a simetria e traços compatíveis com a média da população. A segunda característica mais observada foi o conjunto, que também possui relação com a saúde do provável parceiro. A melhor condição corporal permite aos machos cuidar melhor de suas fêmeas (Bercovitch, 1997).

Outro estudo de Thornhill e Gangestad (1998) pode também explicar esta preocupação em avaliar tanto o rosto quanto o conjunto de um indivíduo do sexo oposto, pois citam que indivíduos mais simétricos têm maior sucesso reprodutivo e que mulheres em período ovulatório mostraram preferência pelo cheiro de homens mais simétricos.

A inteligência é muito valorizada quando se trata de características pessoais. É provável que isto se deva ao potencial que o indivíduo mais inteligente possui para obter melhor desempenho nos estudos. Consequentemente, podendo refletir em um emprego

melhor, com salário mais alto. As sociedades humanas utilizam dinheiro como moeda universalmente permutável, a qual pode ser traduzida para alimento, sendo tal recurso essencial para a vida de um filho, sem o qual não sobreviveria (Dawkins, 1989).

Em se tratando de quais as características o parceiro ideal para se ter um filho teria que possuir, aparecem como mais importantes a responsabilidade e o carinho, ou seja, características associadas a cuidado parental. Segundo Dawkins (1989), o cuidado com a prole é um caso especial de altruísmo para com parentes, pois, se os descendentes sobrevivem, o gene também sobrevive.

As diferenças na preferência dos dois sexos demonstram que as nádegas são mais observadas pelos homens do que pelas mulheres, como também as mamas. Dentre algumas características que são preferidas pelos homens, Singh e Young (1995, *apud* Ihara e Aoki, 1999) citam mamas maiores e Singh (1993, *apud* Ihara e Aoki, 1999) cita menor diferença da cintura para o quadril. Estas características são de dimorfismo sexual e podem ser sinais de alta viabilidade e/ou fertilidade. Escolhendo uma mulher com estes atributos, o homem estaria aumentando seu sucesso reprodutivo (Ihara e Aoki, 1999).

As mulheres dão mais valor à estatura do que os homens. Neste estudo, o indivíduo somente poderia indicar as características que ele repara em um indivíduo do sexo oposto, sem especificar, por exemplo, se no momento que repara a estatura, qual seria a estatura ideal. Carranza (1996) apontou que o aumento do dimorfismo sexual em massa corporal é acompanhado por diminuição do tamanho da ninhada, pois indivíduos maiores têm mais sucesso reprodutivo, porém investem menos em cuidados parentais. A resposta a isto é a diminuição do tamanho da ninhada.

Foi encontrado que as mulheres dão mais valor a características como se é trabalhador, o tipo de profissão, condição financeira do que os homens, tanto para se



relacionar quanto pensando em ter um filho. Os homens dão mais valor à beleza física. Waynforth & Dunbar (1995) demonstraram que mulheres, em geral, dão uma ênfase maior ao status e à riqueza material do que os homens, enquanto homens dão mais valor à atratividade física do que as mulheres.

La Rosa (1997) confirma que dentre as características que fazem parte do estereótipo do homem aparecem trabalhador, profissões melhor remuneradas e com maior prestígio, enquanto que as mulheres têm o estereótipo de bonitas e charmosas, entre outras características.

A maioria das características alcançou maior porcentagem de respostas entre indivíduos de 20 a 24 anos de idade, seguidos pelos de 15 a 19 anos, ou seja, indivíduos mais jovens são mais criteriosos. Voland e Engel (1990 *apud* Batten, 1995) dizem que o jovem deve ser exigente e casar apenas com um parceiro de alta qualidade. Quanto mais velho se torna, mais precisa reduzir os padrões referentes ao seu parceiro matrimonial.

Waynforth e Dunbar (1995) sustentam que homens mais velhos estão mais sujeitos à mortalidade, deixando a mulher sem apoio e, por outro lado, mulheres mais jovens tem valor reprodutivo mais alto, sendo preferidas pelos homens. Deste modo, indivíduos mais jovens são mais interessantes para os seres humanos, não importando o sexo.

Da mesma maneira, os indivíduos pertencentes aos níveis sócio-econômicos mais elevados, bem como aqueles com nível de escolaridade mais alto são mais criteriosos no momento de escolher um parceiro. Estes fatos podem ser confirmados por estudos citados em Batten (1995) que afirmam que, quanto mais atraente um indivíduo é, seja quanto à menor idade, maiores recursos financeiros ou nível de escolaridade mais elevado, este tem a opção de ser mais seletivo quanto ao parceiro, pois tendo recursos a oferecer, estes indivíduos podem escolher melhor um parceiro e aumentar o sucesso reprodutivo.

O recurso mais desejado pelas fêmeas é em geral aquele que presta maior auxílio à sobrevivência da prole em seu meio específico, seja a secreção rica em proteínas de um inseto macho, o território abundante em alimentos de um beija-flor, a proteção de um babuíno dominante (Batten, 1995) ou a capacidade de ganhar dinheiro de um homem (Alcock, 1997).

De acordo com Emlen e Oring (1977), *fitness* mede o sucesso reprodutivo de um indivíduo em relação ao de outros indivíduos da mesma ou de outra população. O cuidado ao escolher um parceiro pode estar relacionado à preocupação com a sobrevivência da prole e consequente aumento do sucesso reprodutivo.

## 5 - CONCLUSÃO

Os indivíduos analisados mostraram, de forma geral, uma acentuada preferência pelo rosto e pelo conjunto de um indivíduo do sexo oposto, provavelmente por ser possível avaliar se o parceiro em potencial é saudável através de uma observação geral de seu rosto ou de seu físico.

Existem diferenças entre a preferência dos grupos masculino e feminino, comprovando a primeira hipótese. As mulheres demonstraram, mais do que os homens, preferência pela estatura, olhar, responsabilidade, condição financeira, profissão, caráter, ser trabalhador, bem-sucedido e honesto. A maioria destas características está relacionada à capacidade de proteger e manter uma família. Os homens demonstraram, mais do que as mulheres, dar importância à cor dos olhos, formas do corpo, alegria, charme e beleza, sobre o que se pode inferir uma preferência relacionada à atração física e possível capacidade reprodutiva.

Com relação às diferenças por faixa etária, o grau de exigência por um parceiro diminui com a idade, pois o indivíduo gradativamente perde o seu potencial reprodutivo.

Os indivíduos de grau de escolaridade mais alto, bem como os de maior renda são mais criteriosos no momento da escolha de um parceiro, dado que têm maior expectativa de vida e, portanto, podem ser mais seletivos.

## 6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alcock, J. 1997. *Animal Behavior: an Evolutionary approach*. Sinauer Associates Inc. Sunderland.

Andersson, M. 1982. Female mate choice selects for extreme tail length widowbird. *Nature* 299 (5886): 818-820.

Batten, M. 1995. *Estratégias sexuais: como as fêmeas escolhem seus parceiros*. Rosa dos tempos. Rio de Janeiro.

Bercovitch, F. B. 1997. Reproductive Strategies of Rhesus Macaques. *Primates* 38 (3): 247-263.

Buss, D. 1989. Sex differences in human mate preferences: Evolutionary hypotheses tested in 37 cultures. *Behavioral and Brain Sciences* 12 : 1-49.

- Carranza, J. 1996. Sexual selection for male body mass and the evolution of litter size in mammals. *The American Naturalist* 148 (1).
- Darwin, C. 1859. *The Origin of Species*. Murray. Londres.
- Dawkins, R. 1989. *O Gene Egoísta*. Editora Itatiaia Ltda. Belo Horizonte.
- Emlen, S. e Oring, L. 1977. Ecology, sexual selection, and the evolution of mating systems. *Science* 197 (4300): 215-223.
- Gangestad, S. W. e Thornhill, R. 1998. Menstrual cycle variation in women's preferences for the scent of symmetrical men. *Proc. of the royal society of London* 265: 927-933.
- Gilbert, S. 1995. *Biologia do Desenvolvimento*. Sociedade Brasileira de Genética. Ribeirão Preto.
- Halliday, T. 1994 a. Natural Selection. *In*: Skelton, P. *Evolution: a biological and paleontological approach*. The Open University and Addison-Wesley Publishing Company. Wakingham, England.
- Halliday, T. 1994 b. Sexual Selection and Mating Systems. *In*: Skelton, P. *Evolution: a biological and paleontological approach*. The Open University and Addison-Wesley Publishing Company. Wakingham, England.

- Harvey, P. e Arnold, S. 1982. Female mate choice and runaway sexual selection. *Nature* 297: 533-534.
- Ihara, Y. e Aoki, K. 1999. Sexual selection by male choice in monogamous and polygynous human populations. *Theoretical Population Biology* 55: 77-93.
- La Rosa, J. 1997. Estereótipos masculinos e femininos em adolescentes. Tese de Mestrado. Faculdade de Educação da UFRGS.
- Pianka, E. 1982. *Ecología Evolutiva*. Ediciones Omega. Barcelona, Espanha.
- Singh, D. 1993. Adaptive significance of female physical attractiveness: Role of waist-to-hip ratio. *Journal of Personality and Social Psychology* 65: 293-307.
- Singh, D. e Young, R. K. 1995. Body weight, waist-to-hip ratio, breasts, and hips: Role in judgements of female attractiveness and desirability for relationships. *Ethological Sociobiology* 16: 483-507.
- Thornhill, R. e Gangestad, S. 1993. Human facial beauty. *Human Nature* 4 (3): 237-269.
- Waynforth, D. e Dunbar, R. 1995. Conditional mate choice strategies in humans: evidence from "lonely hearts" advertisements. *Animal Behaviour* 132 (9-10): 755-779.

## Anexo 1

### Questionário utilizado no *Estudo Piloto*

Esta pesquisa tem o objetivo de conhecer o que mais atrai numa pessoa do sexo oposto e o que é mais importante no outro quando estamos procurando um parceiro (namorado/namorada, marido/mulher).

Sua sinceridade é muito importante, lembre-se que você não precisa se identificar e não é obrigado a responder a alguma pergunta, se não quiser.

1) Sexo:        Masc.(  )                Fem.(  )

2) Idade: \_\_\_\_\_

3) Nível de escolaridade:        1º. Grau incompleto (  )  
  1º. Grau completo (  )  
  2º. Grau incompleto (  )  
  2º. Grau completo (  )  
  Superior incompleto (  )  
  Superior completo (  )

4) Renda familiar mensal:    1 a 3 salários mínimos (  )  
  4 a 8 salários mínimos (  )  
  9 a 14 salários mínimos (  )  
  15 a 20 salários mínimos (  )  
  21 a 40 salários mínimos (  )  
  41 a 60 salários mínimos (  )  
  mais de 60 salários mínimos (  )

5) Número de pessoas que vivem dessa renda: \_\_\_\_\_

6) Que parte do corpo você olha primeiro numa pessoa do sexo oposto?

\_\_\_\_\_

7) E em seguida, qual parte você nota?

\_\_\_\_\_

8) Descreva uma pessoa fisicamente atraente.

\_\_\_\_\_

9) Quando você conhece uma pessoa do sexo oposto, o que mais te atrai no seu modo de ser, suas características (qualidades) mais importantes?

\_\_\_\_\_

10) Descreva uma pessoa interessante, atraente em seu modo de ser.

\_\_\_\_\_



11) Quando você olha ou conhece uma pessoa, o que mais você repara sem ser o seu corpo e seu modo de ser?

---

12) Descreva a parceira/o parceiro ideal para se ter um filho.

---

13) Se você pudesse escolher qualquer pessoa para ter um filho com ela, quem você escolheria? Por que?

---

AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO



8) Dentre as seguintes características, assinale com um X aquelas que são importantes quando você conhece uma pessoa do sexo oposto:

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Inteligência        | <input type="checkbox"/> Cultura          | <input type="checkbox"/> Sinceridade      |
| <input type="checkbox"/> Bondade             | <input type="checkbox"/> Educação         | <input type="checkbox"/> Simpatia         |
| <input type="checkbox"/> Alegria             | <input type="checkbox"/> Humildade        | <input type="checkbox"/> Se é amoroso (a) |
| <input type="checkbox"/> Charme              | <input type="checkbox"/> Fidelidade       | <input type="checkbox"/> Caráter          |
| <input type="checkbox"/> Ideologia           | <input type="checkbox"/> Responsabilidade | <input type="checkbox"/> Equilibrado (a)  |
| <input type="checkbox"/> Personalidade       | <input type="checkbox"/> Discrição        | <input type="checkbox"/> Coragem          |
| <input type="checkbox"/> Trabalhador (a)     | <input type="checkbox"/> A profissão      | <input type="checkbox"/> O cheiro         |
| <input type="checkbox"/> Condição financeira | <input type="checkbox"/> Voz              | <input type="checkbox"/> Convívio social  |
| <input type="checkbox"/> Higiene             | <input type="checkbox"/> Roupas           | <input type="checkbox"/> Afinidades       |
| Outra (s) _____                              |   |   |

9) Pensando em ter um filho com alguém, como deveria ser essa pessoa? Assinale com um X as características que seriam importantes nessa situação:

- |   |  |   |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Inteligente        | <input type="checkbox"/> Carinhoso (a)   | <input type="checkbox"/> Desejo de ter filhos |
| <input type="checkbox"/> Ajudar na educação | <input type="checkbox"/> Sincero (a)     | <input type="checkbox"/> Bonito (a)           |
| <input type="checkbox"/> Bem-sucedido (a)   | <input type="checkbox"/> Que eu ame      | <input type="checkbox"/> Honesto (a)          |
| <input type="checkbox"/> Simples            | <input type="checkbox"/> Alegre          | <input type="checkbox"/> Companheiro (a)      |
| <input type="checkbox"/> Equilibrado (a)    | <input type="checkbox"/> Trabalhador (a) | <input type="checkbox"/> Compreensivo (a)     |
| <input type="checkbox"/> Responsável        | <input type="checkbox"/> Educado (a)     | <input type="checkbox"/> Autocrítico (a)      |
| <input type="checkbox"/> Ideologia/Crenças  | <input type="checkbox"/> Dedicado (a)    | <input type="checkbox"/> Saudável             |
| <input type="checkbox"/> Fiel/Leal          | Outra (s) _____                          |   |

**AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO**

### Anexo 3

Características do parceiro que apresentaram diferenças significativas na escolha entre os sexos (n=300, GL=1).

<b>Característica</b>	<b><math>\chi^2_{\text{cal}}</math></b>	<b>P</b>
Estatura	8,70	0,00318
Cor dos olhos	4,92	0,02654
Cor do cabelo	3,91	0,04800
Formas do corpo	12,22	0,00047
Olhar	3,99	0,04571
Alegria	4,42	0,03552
Charme	4,84	0,02774
Trabalhador (a)	16,55	0,00005
Condição financeira	6,80	0,00911
Responsabilidade	8,99	0,00271
Profissão	5,08	0,02425
Bem-sucedido (a)	15,63	0,00008
Responsável	11,73	0,00061
Honesto (a)	5,07	0,02427
Trabalhador (a) – 9	20,21	0,00001
Bonito (a)	14,13	0,00017